



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

EDIGAR ALVES DE ARAÚJO

PROJETO BOMBEIRO GOL 10: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMPINA GRANDE-PB

2018

EDIGAR ALVES DE ARAÚJO

PROJETO BOMBEIRO GOL 10: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso, formato de Relato de Experiência, apresentado à coordenação do curso de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Profª Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa

**CAMPINA GRANDE - PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A659p Araujo, Edigar Alves de.
Projeto Bombeiro Gol 10 [manuscrito] : um relato de experiência / Edigar Alves de Araujo. - 2018.
18 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.
"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física - CCBS."
1. Futsal. 2. Educação Física. 3. Prática esportiva. I. Título
21. ed. CDD 796.33

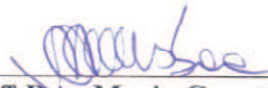
EDIGAR ALVES DE ARAÚJO

PROJETO BOMBEIRO GOL 10: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

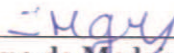
Trabalho de Conclusão de Curso, formato de Relato de Experiência, apresentado a coordenação do curso de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em 06 de Dezembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA



Profª Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa
UEPB
ORIENTADORA



Profª Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga - UEPB
EXAMINADORA



Prof. Drª Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino - UEPB
EXAMINADORA

Dedico este trabalho a Deus primeiramente, à minha esposa por estar sempre ao meu lado me apoiando e à minha mãe (In memóriam), que durante a vida que esteve aqui, me educou com maestria e dignidade, para que me tornasse no que sou hoje.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele eu nada sou e sem Ele não conseguiria chegar onde estou hoje.

À minha mãe (In memóriam), pois durante toda sua vida dedicou-se a me educar de maneira digna e ensinar-me a trilhar os caminhos para se chegar ao sucesso. À minha irmã e toda minha família, que sempre torceram por mim e me apoiaram em todos os momentos que precisei.

À minha esposa, que me ajudou na minha vida espiritual e conversão, que sempre me apoia como professor e está ao meu lado ao longo de treze anos me auxiliando e dando forças para que eu realize meus sonhos.

À coordenação do Projeto Gol 10 e aos monitores, pois aceitaram a minha participação neste projeto.

A todos os colegas de turma, em destaque Josenildo Tavares e Roberto Borburema, pelas tantas ajudas que me fizeram quando estive ausente.

À professora e minha orientadora Dr.^a Maria Goretti da Cunha Lisboa, por sua dedicação e empenho em me ajudar na conclusão deste trabalho. E a todos os professores do DEF que desempenham essa honrosa profissão.

A todos, os meus sinceros agradecimentos.

PROJETO BOMBEIRO GOL 10: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edigar Alves de Araújo¹

ESUMO

A prática esportiva é fundamental para o ser humano e o seu desenvolvimento. Através de atividades físicas o indivíduo se relaciona no meio social, desenvolve aspectos físicos e mentais, influenciando de maneira integral na saúde de quem a pratica. Dentre as inúmeras práticas esportivas, atualmente o Futsal se destaca pela sua popularidade e semelhança com o futebol, sendo vivenciado por diversas pessoas em diferentes idades, em especial por crianças e adolescentes em idade escolar. O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba criou em 2010, o projeto social “Bombeiro Gol 10” de cunho esportivo relacionado ao futebol de campo e ao Futsal, com o intuito de promover o desenvolvimento físico e educacional de crianças e adolescentes através da prática esportiva. Diante disso, este trabalho tem o objetivo de relatar e discutir as práticas educativas vivenciadas com crianças e adolescentes no futsal do projeto “Bombeiro Gol 10”. A experiência ocorreu no período de abril a agosto de 2018, no Projeto Gol 10 do 5º BBM na Cidade de Cajazeiras-PB. Foi possível perceber avanços nos alunos, constando que a grande maioria, atingiu os objetivos propostos pelos professores. Conclui-se que, é de fundamental importância o uso de metodologias didático-pedagógicas do professor de Educação Física para um enriquecimento das aulas de Futsal, seja na escola ou fora dela, contribuindo de forma integral na educação e na vida social dos alunos.

Palavras-chave: Futsal. Educação Física. Projeto Social.

ABSTRACT

The sports practice is fundamental to the human being and its development. Through the physical activities the individual creates relationships in the social environment, developing physical and mental aspects, influencing psychologically and helping to improve, in a whole way, its health. Among numerous sports practice, currently the Futsal stands out for its popularity and similarity to the Soccer, being practiced by many people of all ages, in special for children and teenagers on school ages. The Fire Department of Paraíba created, in 2010, the "Bombeiro Gol 10" (or in english Fireman Goal 10) social sporty project related to the Soccer and Futsal, with the objective to promote the physical and educational development of children and teenagers through the sports practice. Therefore, the research goal is to report and discuss the educational sports practice developed with children and teenagers experienced during the "Bombeiro Gol 10" social project. The experience happened during the period of april to august of 2018, in the 5th BBM in Cajazeiras-PB, observing many students improvements, noticing that the holle majority achieved the coaches proposed objectives. It is concluded that the fundamental importance is the use of didactic-pedagogical methodology by the Physical Education teacher to enrich the Futsal classes, in the school or out of it, contributing to the students education and social life.

Key words: Futsal. Physical Education. Social Project.

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em Educação Física na universidade Estadual da Paraíba – Campus I.

Email: edgarpiox@hotmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. METODOLOGIA.....	10
3. REFERENCIALTEÓRICO.....	11
3.1 Futsal.....	11
3.2 A prática pedagógica da Educação Física no futsal.....	11
4. RELATO DA EXPERIÊNCIA	13
4.1 O projeto gol 10.....	13
4.2 Atividades realizadas.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

A prática esportiva permite o desenvolvimento da atividade física, a qual é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, influenciando diversos aspectos como a estrutura física, cognitiva, emocionais e sociais. Assim, atuando de maneira integral, o esporte possibilita que seu praticante desenvolva habilidades corporais e sociais, transformando o ser indivíduo e influenciando de tal modo no coletivo (RABELO; AMARO, 2016).

Desse modo, ao participar de algum esporte, o indivíduo, muitas vezes inconsciente, trabalha e desenvolve seu intelecto por meio do uso de táticas, permitindo-se efetuar planos, aprendendo a lidar com anseios e desejos de modo tal que se identifique e respeite um pensamento e ação coletiva. Por isso, a prática de esporte perpassa a prática física, ocasionando forte influência psicológica e assim, trabalhando a saúde integral do sujeito (MOREIRA; MATIAS; GRECO, 2013).

Ao tratar de esportes, as modalidades são diversas, dentre elas a prática do futsal. O futsal pode ser conceituado como um esporte acíclico coletivo que permite a formação de duas equipes que competem com o objetivo de fazer o maior número de gols possível, envolvendo ações de ataque e defesa para tal. Por meio dele, podem-se trabalhar aspectos fundamentais no desenvolvimento do indivíduo, como a prática técnico-tático do jogo, raciocínio rápido, coordenação motora, questões sociais, cooperação, respeito e liderança (HAAS, 2013).

A prática de futsal por crianças em idade escolar influencia na formação básica, permitindo que essas crianças passem por situações de aprendizagem diferenciadas. Para além da influência no desenvolvimento físico, como o desenvolvimento da sua coordenação motora ou correção de vício postural, por meio da prática desse esporte, elas incorporam também dimensões éticas nas quais se permitem a convivência interpessoal, submetem-se as regras do esporte, respeito ao próximo, vivenciam situação de ganho e perda, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento psicossocial e afetivo da criança (MOREIRA; MATIAS; GRECO, 2013).

Dessa forma, projetos esportivos sociais no Brasil têm sido utilizados como complementares ao processo educacional bem como vêm sendo útil na reversão de mudanças e transformações humanas e sociais. Assim, partindo desse pressuposto, criou-se em 2010 o projeto social “Bombeiro Gol 10” por parte do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) de cunho esportivo relacionado ao futebol de campo e de salão (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA, 2018).

O projeto social “Bombeiro Gol 10” tem por objetivo a promoção do desenvolvimento físico e a educação de crianças que residem em regiões próximas aos quartéis, incentivando a integração e capacitação dessas crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, ocupando assim o seu tempo ocioso com a prática de futebol com qualidade, buscando sempre o resgate dos valores morais, sociais, doutrinários da corporação bombeiro militar e aperfeiçoamento dos talentos (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA, 2018).

Diante disso, este trabalho propõe como objetivo relatar e discutir as práticas educativas vivenciadas com crianças e adolescentes no futsal do projeto social “Bombeiro Gol 10”, de modo a colocar em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula durante o curso, assim aliando o ensino teórico à prática.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico reflexivo de cunho descritivo (SILVA, 2004). O modelo de relato de experiência traz a observação e vivência do autor, vindo a descrevê-lo, de forma a analisá-lo, registrar e interpretar os fatos do mundo físico, porém, sem acometer interferências subjetivas, com a finalidade de descrever o processo com identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo (ROUQUAYROL, 2003).

O trabalho foi realizado com participação direta no projeto “Bombeiro Gol 10” do Quartel do 5º Batalhão de Bombeiro Militar, bairro Centro – Cajazeiras, no qual foi desenvolvida a participação como monitor do referido projeto com aulas de futsal com frequência de duas vezes por semana para um público de aproximadamente 30 crianças e adolescentes de 12 a 15 anos. As aulas eram realizadas em sua maioria, na quadra da Escola Dom Moisés Coelho. O projeto possui um período de 12 meses para execução, podendo ser prorrogado. O período na experiência dessa extensão teve início em abril finalizando-se em agosto de 2018.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Futsal

Para Brasil (2014), não resta dúvida que o esporte coletivo que mais cresce hoje no mundo é o Futsal. Este esporte tem duas versões sobre como iniciou sua origem, tal como em outras modalidades esportivas há sempre contrariedades quanto ao seu surgimento. Considera-se que o Futsal começou a ser praticado em meados dos anos 40 por frequentadores da Associação Cristã de Moços, em São Paulo. Existindo uma grande dificuldade para encontrar campos de futebol de várzea livres para jogar, começaram a jogar suas “peladas” nas quadras de basquete e hóquei, de maneira adaptada. Existe uma outra versão como mais provável, que o Futsal tenha surgido em 1934 na Associação de Moços Cristã de Montevideú, no Uruguai, pelo professor Juan Carlos Ceriani.

O Futsal está entre os três esportes mais praticados no Brasil. Conforme afirma Brasil (2014), percebe-se que o principal motivo para essa evolução do esporte é a dificuldade cada vez maior de se encontrar campos de várzea para jogar futebol de campo, principalmente nas grandes cidades. Para as escolas que não tem espaço suficiente para um campo de futebol, o futsal surge como ótima opção por ser praticado nas quadras e ginásios.

Além de Brasil (2014), Santos et al (2012) amplia a ideia ao trazer o esporte/futsal praticado fora da escola em clubes, academias e centros de treinamentos, é praticado de forma seletiva e discriminatória, buscando apenas o rendimento, como resultados e títulos. Contudo, mesmo reconhecendo essa prática não sendo adequada à escola, isso não impede que surjam promissores atletas.

O futsal é o desporto que apresenta o maior número de equipes e de atletas, participantes dos jogos escolares em todas as suas categorias, inclusive com grande crescimento na área feminina. Isso quer dizer que, dentre todas as modalidades que são praticadas, quer seja nas aulas de educação física, quer seja em escolinhas de treinamentos, o futsal é o esporte que desperta maior interesse por parte dos alunos (BRASIL, 2012).

Segundo Costa Júnior (2016) e Brasil (2014), por ser um esporte de fácil aceitação pela sua popularidade e simplicidade para sua prática não exigindo muitos recursos, pois basta apenas um espaço, uma bola e alguns praticantes, o futsal é um esporte coletivo entre os mais praticados atualmente nas escolas brasileiras.

3.2 A prática pedagógica da Educação Física no futsal

Nos jogos desportivos coletivos, Silva (1998) afirma que, técnica não é apenas um procedimento que tem como objetivo a obtenção de um resultado ou movimento específico,

representa um conjunto de ações motoras, forma de expressão do comportamento, executadas para resolver várias situações que o jogo proporciona ao jogador. Trata-se de um movimento motor aprimorado e específico de uma certa modalidade desportiva que se utiliza para se chegar de forma eficiente a uma meta.

Por muitos anos, afirma Macedo (2005) que, o desenvolvimento motor humano foi a base de estudo dos profissionais de Educação Física, acreditando que, para o aprendizado dos esportes coletivos era necessário que os praticantes soubessem primeiramente como executar os movimentos específicos para tal modalidade.

Ainda concordando com Silva (1998), especialistas defendem uma pedagogia baseada em resolver problemas, exigindo do aluno/jogador transpor barreiras impostas durante o jogo, requerendo uma extensão dos movimentos motores lógicos, indo além dos gestos mecanizados, obrigando o sujeito a solicitar inúmeras ações cognitivas para a solução das diversas dificuldades proporcionadas durante o jogo.

Nesse sentido, Daólio e Marques (2003), observaram a necessidade de se ensinar os esportes coletivos a partir de uma nova pedagogia, onde, as variáveis técnico-táticas do jogo, fossem feitas de maneira conjunta, sem ruptura ou separação dessas variáveis, respeitando os gestos motores, a cultura corporal do aluno, já adquiridos pelo indivíduo no seu cotidiano, frequentemente atualizados e ressignificados.

Assim, Damico et al (2013), deixam claro em seus estudos, que o futsal por ser tão popular, é um esporte entre os mais praticados e difundidos na escola, porém, vem sendo esquecido por professores de possibilitar uma nova pedagogia mais adequada à essa modalidade. Sendo assim, baseando-se na ideia que o futsal é um elemento para a transformação social de indivíduos, os autores apresentam métodos que sejam mais apropriados para formação, que contemple todas as necessidades do aluno, os mesmos mostram evidências que o método global funcional por possibilitar a não fragmentação do aprendizado, seria o modelo pedagógico mais adequado para ser aplicado nas aulas de futsal.

Esse modelo de aprendizagem, segundo Damico et al (2013), diferente de outros que dividem em partes o aprendizado, consiste no interesse da dinâmica do jogo, realizando suas ações inseparáveis, na sua totalidade, visando sempre o coletivo, possibilitando aprender jogar jogando. Desta maneira, neste método, o aluno é estimulado ao desenvolvimento da sua inteligência tática, onde este, se tornará um sujeito crítico e reflexivo.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

4.1 O projeto gol 10

A experiência aqui relatada é o resultado da vivência nas aulas de futsal aplicadas no Projeto Gol 10 do Corpo de Bombeiro Militar da Paraíba – CBMPB, no 5º Batalhão de Bombeiro Militar, núcleo da cidade de Cajazeiras-PB. Tal experiência foi fundamental aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Licenciatura em Educação Física ainda como discente nas atividades do Projeto, tendo uma noção de como é o trabalho do docente.

O Projeto Gol 10 do 5º Batalhão de Bombeiro Militar da cidade de Cajazeiras-PB, atende as crianças e adolescentes que residem nas regiões próximas ao Quartel, localizado no bairro do Centro, oferecendo a prática esportiva e buscando contribuir para o desenvolvimento físico e educacional dos participantes, incentivando a integração e capacitação dos alunos que vivem em situação de desconforto social, ocupando, assim, o seu tempo ocioso com a prática do futsal com qualidade, buscando sempre o resgate dos valores morais, sociais, doutrinários da corporação bombeiro militar e aperfeiçoamento dos talentos.

As vivências das aulas foram realizadas no período de abril a agosto de 2018, com os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Moisés Coelho, nos horários de 13:30h às 15:00h, tendo as aulas duração de uma hora e meia nas segundas e quartas na quadra da própria escola, totalizando aproximadamente 30 aulas.

4.2 Atividades realizadas

A primeira ação realizada foi a inscrição e seleção dos alunos para o projeto, onde, a população atendida foi a da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Moisés Coelho, localizada no bairro Centro, na cidade de Cajazeiras-PB, sendo contemplados aproximadamente 30 alunos, com faixa etária entre 12 anos e 15 anos, havendo com imediato sucesso, uma fácil aceitação pelos alunos pela popularidade do esporte.

Corroborando com Souza (2017), a pedagogia do professor deve atuar de modo a proporcionar ludicidade gerando uma alternativa no ensino para agregar valores positivos para se chegar ao objetivo. Desse modo, nos primeiros encontros foram preparadas aulas recreativas com alguns jogos e brincadeiras para a interação e socialização entre os monitores e alunos, como também para fazer observações cognitivas e das valências físicas dos alunos.

Inicialmente, realizamos uma roda de conversa para conhecer um pouco da história de cada um, a vivência com o esporte, o que eles pensavam sobre o futsal, um diálogo aberto entre alunos e os monitores para troca de informações, o que foi muito proveitoso para o andamento das aulas.

As aulas foram desenvolvidas sempre pensando em contemplar todos os alunos, de maneira que cada um pudesse participar de acordo com seus limites e dificuldades, evitando a seletividade, proporcionando um desenvolvimento de maneira integral contribuindo para formação cidadã, que pudessem entender além da prática do futsal. Compreender que o esporte também é capaz de ensinar a cooperação, liderança, trabalho em equipe, respeito, entre outros valores que colaboram no seu dia a dia como um ser crítico e atuante no meio social onde se encontra. Santana (1996), afirma que a escola é um lugar para formação curricular cidadã, onde, a intenção não se pode ser a formação de atletas de auto rendimento. É preciso formar seres humanos com visão crítica, com uma posição política preocupada em auxiliar para o seu desenvolvimento, construção de ideias e valores. Assim, o futsal deve seguir nessa perspectiva.

Posteriormente, foi dado início ao aprendizado e/ou das técnicas utilizadas no futsal. Aqui, exigiu-se um empenho maior dos monitores para preparação das aulas, pela dificuldade das escalas de trabalho de cada monitor serem diferentes, fizemos o possível para nos encontrarmos ao menos uma vez no mês para o planejamento das aulas. Assim, ficou decidido que as aulas teriam uma sequência didática com os fundamentos do futsal.



Figura 1 – Alunos do Projeto Gol 10

O primeiro fundamento a ser trabalhado foi o passe com a recepção, onde os alunos tinham que, em um espaço demarcado, dar um passe para o colega que recebia a bola com os pés sem perder o controle e devolver o passe para o seu companheiro, aqui foi explicado os tipos de passe e como ser feito sua execução. Em seguida, foi trabalhado o domínio passando por condução e controle de bola, depois chutes e suas variações, sempre com demonstração e pausas se assim fossem necessárias para a correção da técnica de execução. É importante ressaltar que todos tiveram experiência de goleiro, evitando assim a seletividade e exclusão dos menos habilidosos, porém houve um certo interesse por parte dos alunos em ir para o gol, pois o material usado (luva, cotoveleira e joelheira) gerava essa motivação para usá-los. Os

fundamentos, são técnicas básicas afirma Brasil (2012), que devem ser aprendidas para se praticar o futsal incentivando os alunos à experimentarem as diferentes formas de execução.

As aulas eram iniciadas sempre com uma breve conversa com os alunos para explicação quais eram a intenção e objetivos das mesmas, em seguida, eram feitos alongamentos e aquecimentos, muitas vezes de forma dinâmica e com brincadeiras para estimular o interesse e participação de todos, sempre com um tempo antes do final da aula para um jogo coletivo para observar o que foi ensinado e o desenvolvimento dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, a ideia foi de relatar e discutir uma vivência no Projeto Gol 10 do 5º Batalhão de Bombeiro Militar na cidade de Cajazeiras no sertão da Paraíba, onde foram desenvolvidas aulas de futsal para os alunos do referido projeto. A participação neste projeto contribuiu de forma expressiva para o enriquecimento da experiência, estendendo o conhecimento do conteúdo futsal para o futuro professor de Educação Física, tendo a convicção que através do esporte e de aulas bem planejadas, escolhendo os conteúdos adequados, o esporte pode ser uma ferramenta de grande relevância na educação de crianças e adolescentes.

Diferente do que muitos acreditam, e, ainda, ensinam de maneira a somente buscar rendimento, o futsal e diversas modalidades esportivas podem ser aplicados em aulas de maneira bem elaboradas e criativas, por profissionais comprometidos com a educação de crianças e adolescentes, despertando nestes o interesse pela atividade física, conscientizando-os para importância desta prática corporal, ainda quando criança, para que isso torne-se um hábito para a vida adulta saudável.

Nessa perspectiva, o ensino do futsal na escola como também em projetos sociais, como no caso do projeto “Bombeiro Gol 10” não pode estar apenas submetido ao ensinamento da técnica e na busca de resultados, devemos estar cientes de que, o objetivo das aulas visa o desenvolvimento de diversos elementos que serão de suma importância para toda vida assim como, para a formação do cidadão íntegro, crítico e reflexivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. **Produção Didático-pedagógico: Caderno PDE**, Paraná, v. 2, 2012.

BRASIL. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. **Produção Didático-pedagógico: Caderno PDE**, Paraná, v. 2, 2014.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA (Paraíba) (Org.). **Projeto Bombeiro Gol 10**. João Pessoa, 2018. 18 p.

DAMICO, D. M.; JUNQUEIRA, A. P. R.; FILHO, R. M. A função pedagógica do futsal e uma análise crítica dos princípios metodológicos analítico-sintético e global-funcional nas aulas de Educação Física escolar. **Revista Digital**, Buenos Aires, out. 2013. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd185/a-funcao-pedagogica-do-futsal.htm>>. Acesso em 25/11/2018.

DAOLIO, J; MARQUES, R. F. R. Relato de uma experiência com o ensino de futsal para crianças de 9 a 12 anos. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v. 9, n. 3, p.169-174, set./dez. 2003.

HAAS, L. B. **O ensino do futsal na escola: a perspectiva pedagógica assumida pelos professores de educação física**. 2013. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, Ijuí, 2013.

COSTA JÚNIOR, R.J. A Importância do Futsal nos Anos Escolares Iniciais. **Anais do III Fórum de Pesquisa Científica e Tecnológica de Ponte Nova**. Minas Gerais, 2016.

MOREIRA, V. J. P.; MATIAS, C. J. A. da S.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 19, n. 1, p.84-98, mar. 2013.

MACEDO, L. S. **O Ensino do Futsal na Educação Física Escolar**. 2005. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

RABELO, W. F.; AMARO, D. A. Benefício do Futsal na educação física escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 10, n. 1, p.135-150, nov. 2016.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. 6^a ed. Rio de Janeiro; Medsi, 2003.

SANTOS, R. M. et al. O Futsal na Educação Física Escolar: Interface Necessária para o Ensino. **Anais Semana de Estudos, Teorias e Práticas Educativas**. Rio Grande do Norte, 2012.

SANTANA, W. C. de. **Futsal- Metodologia da Participação**. Londrina: Lido, 1996. 202 p.
SILVA, C. R. O. **Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa**. Fortaleza, maio, 2004.

SILVA, J. M. G. da. O ensino dos jogos desportivos colectivos. Perspectivas e tendências. **Movimento**, Rio Grande do Sul, v. 8, n. 4, p.19-27, 1998.

SOUZA, L. de. **PEDAGOGIA DO ESPORTE: ENSINO-APRENDIZAGEM DO FUTSAL PARA ROMPER PARADIGMAS NA ESCOLA**. Londrina: Governo do Paraná, 2017. 25 p.